

OTIMIZAÇÃO DA ENERGIA ELÉTRICA

Nunca foi tão crucial como agora, neste momento de crise, buscar aumentar a produtividade, ou seja, fazer mais com o mesmo (ou até com menos). Nesse contexto, a utilização racional da energia elétrica tornou-se um imperativo para toda a cadeia de produção. No entanto, observamos que o conceito de ganho de eficiência energética está sendo confundido com a ideia de redução do custo da energia utilizada.

A migração, sempre que possível, para o Mercado Livre ou a implementação de projetos de Geração Distribuída não têm como objetivo reduzir a quantidade de kW consumidos, mas sim diminuir o preço final pago pela energia elétrica utilizada. Não menosprezando, em nenhum sentido, a utilização dessas opções como geradoras de resultados positivos, é fundamental diferenciá-las em relação ao ganho de produtividade por meio da Eficiência Energética.

Uma proposta para a utilização eficiente da energia elétrica passa pela elaboração de um "Diagnóstico Energético", no qual são apresentadas todas as características de consumo de uma planta e onde são identificadas possibilidades de redução sem alteração da qualidade da produção. Um Diagnóstico Energético deve incluir:

- Estudo do sistema de iluminação;
- Estudo do sistema de climatização;
- Estudo do sistema de motores e outros consumidores;
- Estudo de fuga de corrente;
- Avaliação da Qualidade da Energia Elétrica (QEE), observando, entre outros:
 - Tensão em regime permanente;
 - Corrente;
 - Distorção de tensão e corrente;
 - Potência e Energia Ativa;
 - Fator de potência;
 - Distorção harmônica de tensão e corrente;
 - Frequência da rede.

Assim, por meio dos dados obtidos, é possível realizar uma verdadeira radiografia energética da planta e identificar a real necessidade de potência (kW) e energia (kWh), permitindo listar todas as oportunidades de melhoria da eficiência, redução de consumo e de custos.

02/06/2020